

Sur les femmes

---

Notes (en portugais)  
pour des conférences

Fundação Cuidar o Futuro

---

Novembre 1988  
(ou 1989?)

Fundação Cuidar o Futuro





Deputado  
do Parlamento Europeu

- 1) O contexto sócio-cultural em q̄ as  
m̄s exercem o poder:
  - a) imagem (TV)
  - b) auto-estima (ideol. PE)
- 2) A igualdade de dignidade forta em causa  
(p̄s além de =/ de funções)
  - a) > parte m̄s não existente, irrelevante  
por causa da imagem
  - b) a projeção de ausência & auto-estima  
nas outras m̄s
- 3) Exercício do poder exigindo "bem na sua pele"
  - a) processo individual
  - b) ideol. fraca
  - c) os usos de ideologia de =/ para questões  
a norma
- 4) Problema chave do poder p̄ as m̄s:  
relação entre o pessoal e o político
- 5) Arquétipo: Antígona

Fundação Cuidar o Futuro





Deputado  
do Parlamento Europeu

stifling

• And yet, all the analysis made point out to the ~~survalling~~ "levelling" effect of a leadership built on a common denominator. Or consensus as a element.

Fundação Cuidar o Futuro



Deputado  
do Parlamento Europeu

• Na vida espiritual, é essencial a questão: a quem estou a querer agradecer? (2,9) A m q viveu opr. ao nível dos sentimentos, mm na escolha de motivos intelectuais ou espirituais, é muitas vezes guiada pelo desejo de "responder" a alguém.  
"Solo Dios basta"

Fundação Cuidar o Futuro



Deputado  
do Parlamento Europeu

① "luto" analítico como um de-  
mento de saíza espiritual. (1, 156)

↳ Consiste em "assumir as perdas  
e o ganho de maturidade"

"abandonar preocupações narcísicas tais  
como o sucesso ou a realização de si mesmo."

↳ no sentido de "vida", graças  
a trabalho de luto e a certo n.º de renúncias"  
(A diferença entre o luto e a melancolia é que no luto  
há uma perda de auto-estima que se vê  
na melancolia.)

"A idade adulta põe-nos diante do irrepe-  
rável. Realizamos que damos em geral pouca im-  
portância ao sucesso e a afirmação de nós mesmos  
e esquecemos o próximo." (157)

- a dissolução de (ou a transformação) de  
laços afectivos existentes e a aparição de  
novos objectivos e de novas tarefas

172

176

191

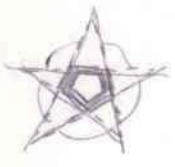
193

195

213

216





• ms cristãs - o plural de um povo estranho,  
 q̄ ñ sabe identificar-se como um todo,  
 q̄ ñ tem acontecimentos fundadores,  
 q̄ ñ conhece a sua história, o seu passado,  
 q̄ procura 1 Terra Prometida s/ saber o q̄ é e se é  
um povo em Êxodo: as ms deixaram a terra  
 da escravidão e estão a atravessar o  
 deserto (quadro da Capela Sixtina / Miriam)

É Miriam q̄ as conduz... (Ex. 15...)

Nun tempo em q̄ se é capaz de defender  
 a identidade cultural dos africanos ou dos  
 latino-americanos, ñ se poderia defender este povo?

Quadro histórico actual:

- f no plano secular
- f no plano religioso... "novo ~~tempo~~ tempo"  
 (a lua/a deusa/...)

Fundação Quidar o Futuro

↓ a conquista da identidade (emprego de  
 cultura feminina q̄ foi silenciada; q̄ se se  
 exprime na criação artística, q̄ ñ tem ainda  
 direito de cidade...

Quais são as referências neste Êxodo?

- o q̄ se deixa
  - q̄ história vai conosco?
  - q̄ histórias vivermos?
  - ↓ - o q̄ sabemos de nós pps, de cada
- 4 [ uma e de todas, a espantosa humildade  
 de histórias q̄ se repetem



Deputado  
do Parlamento Europeu

(realidade sociológica num  
sociole complexa)

1. As  $\bar{m}s$  como "um povo" (reconhecido  
- uma cultura  $\bar{f}$  / como tal pelo Papa?)  
- uma história  
- um contributo específico

2. As  $\bar{m}s$  e os mitos primordiais do  
Xismo - a Criação  
- o Êxodo  
- a Revelação de Deus (palavra q' lhe é dirigida)  
palavra q' das comunicações

3. Um povo de  $\bar{m}s$  estruturado por  
histórias exemplares  
- o mito de Antígona: o q' significa  
hoje?  
- eco nas bodas de Caná  
" na lincep de X em Betânia  
- as  $\bar{m}s$  deste século e as 2 lógicas

4. O tempo do Espírito :  
X poder e cabedoria de Deus

5. A cabedoria é Deus

6. "As guardiãs do limiar"





Deputado  
do Parlamento Europeu

• A resposta à questão das mães cristãs e da sua espiritualidade, da sua maneira pp de viver a fé e de a comunicar não se encontra em primeiro lugar nas teologias feministas mas sim na vivência das pp mães.

É o que percurso q faz a tradição. As teologias n são apenas discursos sobre a coisa. É na coisa em si. É por isso q me parece importante dizer algo do percurso espiritual de algumas mães deste século. Esse percurso contém as dificuldades de ouvir o espírito e ao mesmo tempo os carinhos seguidos...

Fundação Cuidar o Futuro





Deputado  
do Parlamento Europeu

# 1. Espaço e tempo do Espírito

- "O Espírito do Senhor renova a terra inteira":

≡ "a criação espera a Redenção dos filhos dos  $\bar{m}$ s"

- O tempo do Espírito: "enviar-vos-ei o Espírito"  $\bar{q}$  vos consolará

# 2. Vivemos sob a lei do Espírito

"Que o v. Reino venha"  $\bar{q}$  venha o Espírito,  $\bar{q}$  o seu Reino se manifeste

3. Falamos da Tradição e não da teologia (reflexão ~~da~~ e investigação s/ a vida espiritual)

# 4. Histórias dos $\bar{m}$ s $\bar{q}$ tecido Tradição

- |             |            |            |
|-------------|------------|------------|
| - EHy       | - Sim Weil | - Duran    |
| - Blixen    | -          | - Yommenar |
| - Liv Ulman |            |            |

no n/tempo

150 milliards de francs : 3% PNB en traite/ des sbors!  
↳ budget < ed.  
- def.



Deputado  
do Parlamento Europeu

• O domínio público de comunidade  
X era na casa e n fora dela.  
(direção público e privado  
comunidade / família)

• X, poder de Deus e sabedoria de Deus.  
I Cor. 1,24

• "Puisque l'Esprit est notre vie, q̄ l'Esprit nous  
fasse aussi agir" Gal, 5,25

• Gal. 5,23 - (frutos do Espírito) "contra de  
teller choses il n'y a pas de loi."  
- nenhuma lei exterior se pode impor  
ao q̄ se vive no "ground of being"

→ "povo de Deus" / tribos ≡ direitos dos  
povos: identidade cultural, pátria, Estado

→ como se define a relação de m c/Deus?  
Não pelo facto de ter ou não ter relações  
sexuais ou afectivas cf o Tr mas sim pela  
sua capacidade de viver do Espírito, de  
viver "à sabedoria do Espírito", de viver  
como discípulo de X.



Deputado  
do Parlamento Europeu

not only the poor  
but also the marginal (3, 141)

"tax collectors, prostitutes, sinners,  
maybe poor maybe not"

Weren't the mothers/wives: not important

- a história foca a narrativa e os actores históricos  
e não apenas as palavras q' se disse (3, 152)  
(Jeremias)

→ a palavra de Deus é uma história  
(consequência d' incarnação) e a história  
não tem q' ser reduzida a 1 afirmação  
"ideológica" (3, 152) → (revelação da interpretação  
das parábolas)

→ ↓ resistência das ms à história,  
a ideologia Fundação Cuidar o Futuro reduzida  
(as histórias pertencem ao mundo da com-  
plexidade q' é a instabilidade, o desordem e a  
incerteza → acentuar a história tem q' ver  
cf a tendência do ut tempo no contexto da  
complexidade)

→ civilização do "inmaterial": tempo do Espírito,





Deputado  
do Parlamento Europeu

• Mc 14,9 — em memória dela

"o nome do traidor é dito, o da  
discípula fiel é esquecido" (XIV)

Maria de Betânia? (João), pecadora (Luc)

Mc 15,41: nós entenderam q a mulher de Jesus  
é o Bezirgo (4. XIV)

Pedro diz: tu és o Cristo

Maria fez o gesto q o diz

- Bíblia n' só como coleção <sup>de hist.</sup> de escritos mas  
como boa nova fi' o empenho/de nós e nós hoje.  
∴ histórias nós no início do R'nho têm de ser  
conceptualizadas teológicas.

• a Bibl. (NT) como formulações históricas etc.  
de 1 comunidade religiosa.

1) - todos os textos (são o produto de 1 cultura e  
de 1 história particular e cultural) n' masculinos  
em q as nós estão escondidas ou são invisíveis  
(v.s. neutralidade, etc.)

2) - Como é q o início do R'nho pode ser reconstruído  
de modo a ser compreendido como dizendo  
respeito às nós? — Terão sido elas e nós os  
iniciadores do R'nho?

∴ Reapropriar a história do R'nho como passado  
de nós e insistir no facto de q as histórias  
das nós são 1 parte importante de hist. do R'nho  
implica ir às raízes (conflitos, lutas,  
poderes como nós)

3) (modificar a dimensão do humano:  
nós como visíveis) → mudança de  
paradigma científico



Deputado  
do Parlamento Europeu

- Os grandes mitos celtas: alguma figura feminina q possa ser c/ a Artífona?

Fundação Cuidar o Futuro



Deputado  
do Parlamento Europeu

• Falas da tradição ~~de~~ ms  
veiculada pelas ms e é dizer as  
suas histórias, tais como as  
contos a história ou como as contam  
elas pp. "Se as histórias das ms não são  
contadas, o + prof do das suas alunas n  
será conhecido". (21)

As "histórias" q recebem de modelos  
das as histórias q os ls criaram.

Q "história" do rismo é contada às  
ms?

Interrogar a Bíblia não chega?  
É na Tradição viva, na história colectiva  
das ms q a "história" q lhes recebem de  
modelos pode ser lida e contada.

Fundação Cuidar o Futuro





Deputado  
do Parlamento Europeu

• Antígona é o mito primeiro da civilização ocidental. A m̄ põe um gesto pp̄: a sua lógica confronta-se à lógica da sociedade organizada.

No momento em q as m̄s que rem assililar as estruturas masculinas entram noutra lógica, separam-se inevitavelmente da sua lógica pp̄.

E a interrogat̄ q se põe é a de saber se é possível um contributo pp̄ das m̄s q fronta em causa as normas vigentes passando pela via q sociológica/se está a requerir.

Toda a m̄ quer poder dizer: "Não sou feita p̄ o ódio mas p̄ o amor." Será q só o pode dizer de modo trágico, i.e., incarnando o seu papel de heroína?

Como o dizem as m̄s do n/ tempo?

Fundação Cuidar o Futuro





18-24-6 } 33!!!  
27-43-16 }  
44-55 }  
Deputado  
do Parlamento Europeu

- As ms e "as vozes"...
- "Qui dit "jeanne"? Qui est-ce q̄ a dit jeanne?" . . . . .
- O tentar "ouvir" o q̄ se passa à volta.

Fundação Cuidar o Futuro



Deputado  
do Parlamento Europeu

• "Alors q̄ le mouve/ étudiant s'est arrêté  
pour ainsi dire de lui-même et p̄ les ts de ce te  
général ce sont tous + ou - intégrés aux structures  
dominantes de la société,  
le mouve/des p̄ a su, lui, rester / composante  
importante du processus de transf./ sociale."

(L) 418

Fundação Cuidar o Futuro





Deputado  
do Parlamento Europeu

"Se é certo q os métodos contraceptivos  
libertam as ms da angústia e alayam o  
campo d sua vid sexua<sup>des</sup>, trouxeram dr.  
novas limitações, nomeada / a obrigação d  
disponibilidade sexual permanente" (79)

"A sociedade considera a sexualidade como um  
produto de consumo rentável e explora-a."

"Q. do / soc. encoraja a relays heterosex. como  
a única q pode satisfizer / m, alivando th. a  
rivalidade ds ms entre ds". (80)

— "As ms não estão de novo vítimas  
do preconceito d superioridade masculina  
q reina =/ no domínio d sexualidade?"

Se se aplica à sexualidade o ideal mas-  
culino, ão correm as ms o risco, ainda por  
cima d a ajuda d pilula, de se julgarem  
obrigadas a estarem continuamente disponíveis  
sexuais? " (127)

Fundação Cuidar o Futuro



Deputado  
do Parlamento Europeu

• A experiência espiritual de nós  
não pode ter lugar s/ ~~passar pelo~~  
~~do~~ ~~processo~~ ~~conhecido~~ individual  
de cada um sobre si próprio e sobre os  
fundamentos da sua própria realidade ("the ground  
of being").

Essa é a condição de sua própria ação s/  
a sociedade (2,11)

Fundação Cuidar o Futuro



Deputado  
do Parlamento Europeu

espiritualidade vivida em:

- empenho/ profetia
- solidariedade em empatia
- resistência consistente,
- celebração afirmativa
- grupos centrados na vida real

Jesus moves within Judaism:

- inclusive view of Kingdom
- use of godders language + mythology of Jewish Sophia theology
- + praxis of the discipleship of equals

Fundação Cuidar o Futuro



As pernoas dispersam-se terrivelmente em mil pormenores insignificantes que aqui vos invade dem ~~em~~ dia após dia; (perdem-se e afogam-se nesses pormenores.)

É por ~~o~~ isso q̄ deixam de discernir as q̄das linhas, (q̄ se desviam do seu objectivo e acham a vida absurda.)

As raras grandes coisas q̄ contam na vida, essas, temos de manter os ~~os~~ olhos fixos nelas e deixar cair s/ medo tudo o resto.

(É q̄ Fundação Cuidar o Futuro raras coisas podemos encontrá-las em q̄s lados; é preciso aprender a re-descobri-las em nós para q̄ elas nos renovem.)

Ety

Junho 43

Por q̄ ~~deveria~~ havemos nós de escolher  
sempre o caminho + fácil, mais percorrido?  
Aqui ao campo, tenho sentido com todo  
o meu ser q̄ o + pequeno átomo de ódio  
acrescentado a este mundo torna-o  
ainda menos habitável.

E penso, (c/ uma ingenuidade talvez  
pueril mas persistente,) q̄ se esta  
terra ~~seja~~ se tornar um dia um pouco  
+ habitável, isso não será possível  
senão por esse amor de q̄ o judeu  
Paulo falou um dia <sup>vez</sup> aos habitantes  
de Corinto no cap. ~~11~~ <sup>13</sup> d sua primeira  
Carta.)

Fundação Cuidar o Futuro

Etty Hillesum  
Dez 1942

S. Sebastian, 10 Mayo 89

desarrollo de España

1) 92 : @mayor presencia mujeres  
para afirmar sus derechos  
y para cambiar el trabajo, las condiciones  
del trabajo

[igualdad de diferente] ousadia  
mejorar las condiciones de seguridad social

2) Esp. Soc. Eur. // mercado responsab. España, presid. Consejo  
necesidad de ideas : como queremos mejorar la vid?

♀ hacen muchas cosas y cosas diferentes  
multiples funciones ; cuales son las  
verdaderas necesidades sociales

3) cultura : Fundação Cuidar o Futuro fuerza cultural de España

tenemos la vid entera  
p<sup>o</sup> aprender ; la mayor  
riqueza son las personas en su  
diversidad de cultura

{ - escuela profesional en Basque  
" " Irún  
- Facultad de Derecho

{ mi admiracion ante las  
duas colegas del PE

- "excelentes rel. prof."

